

In memoriam

José Daniel Carreira de Lencastre e Menezes (1953-2023)

Luís Mota Capitão^a, Frederico Bastos Gonçalves^{b,c,d}

^a Hospital CUF Descobertas, Lisboa, Portugal. ^b Hospital de Santa Marta, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, Lisboa, Portugal. ^c NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, NMS | FCM, Universidade Nova de Lisboa; Lisboa, Portugal. ^d Hospital CUF Tejo, Lisboa, Portugal

Submitted: October 30, 2023; Accepted: October 31, 2023.



No dia 25 de Junho de 2023 recebemos a notícia fulminante do falecimento de José Daniel Menezes. Custou a crer que era verdade... De forma súbita e inesperada, a sua partida prematura deixou uma tristeza indelével na sua família, amigos e colegas. Servem as próximas linhas para sublinhar o seu legado profissional, social e humano.

José Daniel Carreira de Lencastre e Menezes nasce em Lisboa, no ano de 1953. Em 1971 conclui a escolaridade no Liceu Camões com a média final de 14 valores e dispensa exame de admissão à Faculdade de Medicina de Lisboa. Em 1977 obtém a licenciatura em Medicina com média final de 17 valores.

Entre 1978 e 1980 cumpre o Internato de Policlínica nos Hospitais Cívicos de Lisboa, estagiando no Serviço 3 do Hospital de São José, sob a orientação do Dr. Bentes de Jesus. Entre 1980 e 1981, cumpre o Serviço Médico à Periferia, no conselho de Serpa.

Entre 1981 e 1987 integra o Internato Complementar de Angiologia e Cirurgia Vascul no Hospital de Santa Marta, iniciando o estágio de Cirurgia Geral novamente no Serviço 3,

passando posteriormente pela Unidade de Urgência Cirúrgica do Hospital de São José, chefiada pelo Dr. Rodrigues Pena. Finalizado esse estágio, já no Hospital de Santa Marta, integra a equipa de Rui de Rangel Mesquita, por quem desenvolve uma profunda admiração. Acerca deste, escreve na revista *Angiologia e Cirurgia Vascul* (*Angiol Cir Vasc* 2016;12:221-3) "... médico conhecedor mas humilde, moderno mas discreto, um amigo fiel, atento, disponível e um homem reto e bom."

Estagia em Londres por duas ocasiões: em 1980 no St. Mark's Hospital, e em 1987 no Middlesex Hospital, tendo contactado neste último com Philippe Coleridge Smith, assim complementando a aprendizagem clínica com a obtenção de novas competências no diagnóstico vascular não invasivo. Em 1987 obtém o Grau de Assistente Hospitalar com a classificação de 16 valores, e no ano seguinte, o título de Especialista pela Ordem dos Médicos, com a classificação de Muito Bom com Distinção e Louvor no Exame à Ordem.

Em 1992 realiza concurso de provimento para Assistente do Hospital de Santa Marta, obtendo o 4º lugar com a classificação



de 16,4 valores. Estagia então no Hôpital La Timone, em Marselha, sob a orientação do Prof. Claude Mercier. Nesse mesmo ano, integra a Unidade de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital de São José, onde se mantém até 1993. Em 1992, à frente do seu tempo, cria o Grupo de Estudos de Doença Cerebro-Vascular, uma iniciativa multidisciplinar para o estudo e otimização do diagnóstico e tratamento desta importante patologia.

Segundo aniversário da Unidade de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Garcia de Orta, Almada, 1995



Em 1993, com a fundação do Hospital Garcia de Orta, aceita o repto para criar a primeira Unidade de Angiologia e Cirurgia Vascular dessa nova instituição. Integra inicialmente os quadros como Assistente Eventual, realizando concurso de provimento para Assistente Hospitalar em 1995, ficando classificado em 1º lugar com 18,4 valores. Entre 1993 e 1994 frequenta o curso “Programa de Gestão Hospitalar” no Hospital Garcia de Orta. Em 1996, a sua Unidade é elevada à categoria de Serviço, sendo consequentemente nomeado Diretor do Serviço, cargo que ocupa até 2009.

Cerimónia de receção do “Prémio Qualidade em Serviços Públicos” no Hospital Garcia de Orta, Almada, 1996



Em 1997, obtém o grau de Consultor. Nesse ano, consegue idoneidade parcial, e em 1999, idoneidade total para o Internato Complementar da Especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular no seu Serviço. Promove, com sucesso, a integração em diversos projetos de investigação, nacionais e internacionais. Em 2002 concorre a Chefe de Serviço, chegando ao topo da carreira médica pública aos 49 anos. Consegue, ao longo do tempo, expandir o corpo clínico, construindo uma equipa coesa, com capacidade de resposta às exigências institucionais. Constrói assim um Serviço à sua imagem, moderno, dinâmico, formativo e com perspetiva de futuro. A prova desse legado é expressa na vitalidade atual do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Garcia de Orta.

É distinguido com o “Prémio Qualidade em Serviços Públicos 1996”, atribuído pela Secretaria de Estado da Modernização Administrativa, pela apreciação do trabalho “Acolhimento, ensino e encaminhamento num Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular – Análise de um inquérito de satisfação.” Recebe ainda um Louvor pela Comissão Nacional para a Humanização e Qualidade dos Serviços de Saúde.

Tem um relevante papel no desenvolvimento do diagnóstico vascular não invasivo em Portugal. Funda, em 1987, o 2º laboratório privado de Lisboa (Unidade de Diagnóstico e Terapêutica Vascular - UNIVAS), sito no Hospital de S. Louis. É responsável pela estruturação e funcionamento dos laboratórios vasculares dos hospitais de São José (1992-1993) e Garcia de Orta (1993). A ele se deve, em boa parte, a introdução e generalização de uma metodologia sistematizada e moderna na execução de exames eco-Doppler. Acerca desta atividade, escreve em 2002: “Um serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular moderno terá de estar inteiramente ligado a um Laboratório Vascular, que constitui uma das suas Unidades funcionais principais. (...) São os Angiologistas e Cirurgiões Vasculares os mais aptos para o desempenho de funções nesta área...”

Equipa médica do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Garcia de Orta, Almada, 2008



Além da atividade assistencial anteriormente descrita, é consultor de Cirurgia Vasculiar no Hospital São Francisco Xavier entre 1990 e 2004, onde dá assistência a doentes vasculares aí internados, cumprindo escala de urgência e consultadoria à Administração do Hospital nos assuntos que respeitavam à especialidade. Exerce também funções clínicas no Hospital S. Louis desde 1987, onde é fundador da já mencionada UNIVAS, unidade que gere durante 10 anos. Em 2001, é nomeado Diretor Clínico do Hospital de S. Louis, cargo que ocupa até 2003. Exerceu também atividade no grupo CUF, entre 1989 e 1993 e entre 2007 e 2023.

Publica, como primeiro autor e coautor, dezenas de artigos científicos. É palestrante ou moderador em centenas de eventos científicos nacionais e internacionais. Participa como júri em diversos concursos de provimento ou titulação da Especialidade, como Presidente ou Vogal. Colabora diretamente na formação de dezenas de médicos especialistas em Angiologia e Cirurgia Vasculiar, assim como de médicos de outras especialidades através de estágios parcelares. Foi, durante mais de uma década, examinador dos exames para o título de Fellow of the *European Board of Vascular Surgery*, atribuído pela *Section and Board of Vascular Surgery* da UEMS.

José Daniel Menezes tinha um profundo compromisso com as instituições, manifesto através da dedicação que colocou na formação e desenvolvimento do “seu” Serviço no Hospital Garcia de Orta, anteriormente detalhado, mas também através de um proeminente ofício associativo, ao qual se prestou com verdadeiro espírito de missão. É sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (SPACV), que ganha vida em 2000. Expressa bem o seu carácter diligente o bem-humorado comentário que costumava fazer, quando questionado face à sua ausência numa famosa fotografia do Núcleo Promotor da SPACV: “Eu fui o fotógrafo!”

Palestra na Assembleia Geral do 1º Congresso da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, Porto, 2001



Serve como Tesoureiro na primeira Direção da SPACV (2000-2002) e como Secretário-Geral entre 2004 e 2008, altura em que se destacam a criação de um Registo Nacional de Aneurisma da Aorta Abdominal (2006) e a coordenação do Estudo Nacional de Prevalência de Doença Arterial Periférica (2008), ambos pioneiros em Portugal. Alguns anos mais tarde, é eleito Presidente da SPACV, mandato que serve entre 2016 e 2018 e que fica também marcado pelo lançamento do modernizado Registo Nacional de Procedimentos Vasculares, que coordena entre 2017 e 2021. Tem uma especial preocupação com a formação continuada, dando origem à Academia SPACV e a uma diversificação da oferta educacional, incluindo o 1º Curso de Introdução à Angiologia e Cirurgia Vasculiar em 2018. Promove ativamente e ao longo de mais de duas décadas um espírito de coesão nacional em torno da SPACV, bem expresso no seu *motto*: “Uma Especialidade, um Colégio, uma Sociedade.”

Mensagem do Presidente, por ocasião do 18º Congresso da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, Guimarães, 2018



É membro da Direção do Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos entre 2000 e 2006, onde tem responsabilidades no âmbito do levantamento das capacidades assistenciais da Especialidade em Portugal, levando à revisão da Carta Médica, assim como no trabalho concertado de desenvolvimento de um Registo Nacional, algo que acabou por conseguir. É nomeado representante nacional no *Section and Board of Vascular Surgery* da UEMS entre 2004 e 2006, assim como no conselho da *European Society for Vascular Surgery* (ESVS) entre 2006 e 2009. De 2014 a 2016 é membro de grupos de trabalho do Ministério da Saúde para a elaboração das Cartas Hospitalares e Redes de Referência de Cirurgia Vasculiar.

Jantar do Presidente da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular, com a sua mulher Maria João de Lencastre e Menezes, Évora, 2017



Em 2010, participa como sócio fundador na criação da Sociedade Portuguesa de Feridas (ELCOS), tendo sido o primeiro Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Em 2019 e como homenagem, esta Sociedade deu o seu nome ao Prémio Nacional de Boas Práticas em Saúde (Prémio Dr. José Daniel Lencastre e Menezes), que visa distinguir as instituições e organizações e seus profissionais pela proatividade, dinamismo e envolvimento das equipas na prevenção e tratamento das úlceras por pressão.

Os *Angios* no Jantar do 19º Congresso da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular, Lisboa, 2019



Foi, para todos os que tiveram a sorte de com ele contactar, uma figura marcante por quem era impossível ficar indiferente. O seu edifício intelectual assentava em quatro pilares essenciais: uma ética profissional e pessoal inabalável, uma honra incontestável, uma total transparência e uma verticalidade no pensamento e ação. Era uma pessoa franca, direta, emotiva e aberta. Apaixonado pela beleza do mundo que o rodeava, gostava de manter uma boa aparência. Era um verdadeiro *gourmet*, apreciando os prazeres de uma boa refeição. Embora se definisse pela sua profissão, era um homem culto e com múltiplos interesses – costumava citar o famoso aforismo de Abel Salazar: “O Médico que só sabe de Medicina, nem de Medicina sabe.” Era um melómano e cantor notável, dotes que teve oportunidade de revelar em diversas ocasiões – foi fundador do grupo musical informal *Os Angios*, que animam os jantares dos congressos anuais da SPACV. Tinha também um interesse especial por automóveis desportivos. Acima de tudo, era um homem de família, leal, que cultivava as suas amizades e procurava ajudar o seu semelhante.

Foi uma personalidade destacada da vida, como Homem e como Médico. Não o esqueceremos, ficará na nossa memória individual e coletiva.

